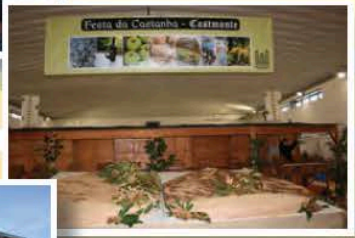
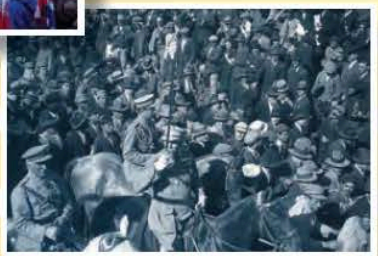
Propriedade da Câmara Municipal de Valpaços
N.º 26 | Ano XI | Dezembro 2013

VALPAÇOS
Municipal

Sumário

Editorial, 3
Festa de N.ª Sr.ª da Saúde, 4
Feira da Castanha, 6
Produtos da Terra, 8
Feira dos Santos, 9
Obras e Equipamentos, 10
Acção Social, 12
Saúde, 13
Educação, 15
Tomada de Posse, 16
Protecção Civil, 18
Cultural, 19
Toponímia, 24
Prosposta/Despachos/Deliberações, 25
Telefones Úteis, 31





Ficha técnica

Editor: Câmara Municipal de Valpaços
Morada: Largo do Jardim
5430-469 Valpaços
Telefone: 278710130
Fax: 278711135
camaradevalpacos@mail.telepac.pt
www.valpacos.pt
Director: Amílcar Castro Almeida
Colaboração e Design Gráfico: José António Silva
Fotografia: Espólio da Câmara Municipal
Periodicidade: Trimestral
Impressão: Gráfica Sinal – Chaves
Tiragem: 1500 exemplares
Distribuição Gratuita

MUNICÍPIO DE VALPAÇOS

Editorial

Caros Concidadãos,
Decorridos dois meses após a realização das eleições autárquicas que ditaram a minha eleição à frente dos destinos do concelho e após a respectiva tomada de posse, cabe-me dirigir-vos as minhas primeiras palavras enquanto Presidente da Câmara Municipal.
Assumi a liderança de um projecto que mereceu, de forma clara e inequívoca, a confiança da grande maioria dos nossos cidadãos, na certeza porém que os desafios que temos pela frente são enormes, mas com a convicção que somos uma equipa muito determinada e motivada para os ultrapassar.
Iniciámos este mandato autárquico num tempo em que o país vive momentos particularmente difíceis. Vivemos hoje tempos de indefinição e de incerteza.
Num tempo em que se assiste a um avolumar de dificuldades, vamos ter ainda que lidar com o novo paradigma do poder local em que as autarquias perdem competências e onde o poder central assume um protagonismo maior em detrimento de políticas de proximidade que, naturalmente, servem melhor as populações ou, ainda, dos constantes cortes nas transferências do governo Central para as autarquias, sendo que no caso de Valpaços foram cortados cerca de um milhão e meio de euros em três anos e que certamente seriam bem aplicados em investimentos essenciais ao nosso concelho.
Nesse contexto exige-se uma nova estratégia para o futuro. A implantação pela autarquia de um conjunto de políticas económicas e sociais, devidamente estruturadas e articuladas, assumem particular importância para dinamizar a economia local de uma forma sustentada, aliada a uma boa gestão financeira que nos permitirá encarar o futuro com esperança e optimismo. O desenvolvimento económico e a criação de emprego são duas condições fundamentais para o desenvolvimento local e para a fixação da população.
Nessa perspectiva, acabámos de criar um conjunto de medidas atractivas e infraestruturas necessárias à fixação de unidades empresariais que desenvolvam ou pretendam vir a desenvolver uma actividade comercial, industrial ou agrícola no nosso concelho, consubstanciada na isenção do imposto municipal sobre imóveis (IMI) sobre prédios urbanos, por um período máximo de cinco anos, desde que durante o período da isenção procedam à criação de postos de trabalho. Da mesma forma que procedemos à instituição das taxas mínimas do IMI em todo o concelho, assim como a redução de um conjunto de taxas municipais no âmbito do domínio urbanístico.
Associada a esta dinâmica, e porque Valpaços tem potencialidades, envolvi os demais sectores económicos do concelho, nomeadamente as nossas cooperativas e associações de sector agrícola, definindo como prioridade máxima a valorização da marca "Valpaços", dos nossos produtos de excelente qualidade (azeite, vinho, castanha, frutos secos), alertando-os para a importância do marketing e da necessidade desses produtos poderem estar presentes em todas as feiras/certames nacionais e internacionais, assegurando a autarquia o trabalho logístico e a participação financeira. Da mesma forma a casa do vinho e a loja interactiva de turismo, que se pretende instalar em Valpaços, constituirá uma alavanca à valorização dos nossos produtos e proporcionará a quem nos visite conhecimento das nossas singularidades territoriais, culturais e ambientais, a diversidade de produtos e oportunidades de lazer, relacionados com os valores enológicos, gastronómicos, históricos e patrimoniais, tornando-os em produtos turísticos de qualidade, catalisadores de qualquer economia, com reflexo para o comércio local, restauração e serviços. Ainda neste contexto prevejo criar, no início de 2014, um gabinete de Apoio à criação do próprio emprego e turismo capaz de dar resposta as exigências que o mercado actualmente exige.

No que concerne ao social, a Autarquia continua a promover o apoio Municipal que dê resposta social as populações mais vulneráveis, sejam eles idosos, jovens ou ainda aqueles que são confrontados com a situação de desemprego. O apoio social, os estratos sociais desfavorecidos, a deficiência, a tarifa social de água (medida nova), a atribuição de bolsas de estudo (duplicamos o número de bolsas), a melhoria do conforto habitacional, os fogos de renda social, os subsídios atribuídos às IPSS, o acesso a estágios profissionais em parceria com o IEFP, são exemplos muito concretos das medidas sociais que a Autarquia está a desenvolver para contrariar o flagelo social, relacionadas com situações de desemprego, reformas reduzidas, agregados familiares de baixos rendimentos e famílias numerosas.
Sabemos que vamos ter que vencer muitos obstáculos, mas quero deixar a garantia de que por maiores que eles venham a ser, nunca desistirei de lutar, trabalhar pelo nosso concelho e pelas suas gentes.
A bandeira do meu concelho prevalecerá sempre em detrimento da bandeira política, embora não deixe de assumir a responsabilidade que tenho como militante social-democrata e como presidente da concelhia local. Defenderei, sempre a nossa terra, levantarei a minha voz onde e quando for necessário.
Por fim, desejo a todos os Valpacenses que o ano de 2014 seja um ano de realizações, que todos consigamos atingir as nossas metas e que seja um ano de muita paz, saúde e alegria.
Com estima,

O Presidente da Câmara Municipal,

Avilez Castro Almeida

Devoção a N.ª Sr.ª da Saúde atraiu

As Festas em Honra de N.ª Sr.ª da Saúde, em Valpaços, tiveram início a 23 de Agosto e terminaram no domingo, dia 1, com o arraial nas imediações do Santuário que tem o nome da padroeira.

À semelhança de anos anteriores, o cartaz incluiu um amplo e variado programa religioso e cultural. Na abertura oficial das festas, na noite de sexta-feira, dia 23, actuou a Orquestra do Norte, na Praça da República.

Na segunda-feira, o Fado, Património Imaterial da Humanidade, fez-se ouvir na escadaria dos Paços do Concelho por Sílvia Raquel, que começou o concerto com o tema "Chuva", eternizado por Mariza.

Na terça-feira, o Largo da Feira foi palco do I Trial Outdoor Nocturno, organizado pelo Grupo TT - Trepa Tudo, num espectáculo carregado de adrenalina. Depois, no Jardim Público, o Grupo Nova Dimensão deu música aos visitantes do evento Sabores de Valpaços – Feira Franca, que decorreu integrado nas festas da cidade.

Na quarta-feira, dia 28, teve lugar um dos eventos religiosos das festividades, a procissão de velas, que acompanhou a imagem de Nossa Senhora da Saúde, do Santuário à Igreja Matriz. De seguida, como habitualmente, a Banda Municipal de Valpaços levou a cabo um concerto no Jardim Público.

Também no Jardim Público actuou um dos cabeças de cartaz, na quinta-feira. Fernando Fernandes, mais conhecido por FF, cara conhecida da televisão, protagonizou um concerto animado.

milhares de pessoas a Valpaços

Na sexta-feira, dia 30, a II edição do Grande Prémio de Carrinhos de Rolamentos arrastou milhares de pessoas, à semelhança do ano passado, à Rua General Humberto Delgado. Depois, seguiu-se a "Noite Jovem", com Rock in Blues e DJ's, no Largo da Feira.

O ponto mais alto das festividades religiosas teve lugar no sábado, dia 31 de Agosto, quando milhares de pessoas prestaram homenagem à Nossa Senhora da Saúde. A tarde de festa começou com o tradicional Circuito Motorizado, que decorreu nas principais artérias da cidade, e este ano contou com uma prova de karting. Depois, as estradas "abriram-se" ao cortejo, composto por mais de duas dezenas de andores onde predominaram as flores naturais, e a Procissão saiu da Igreja Matriz em direcção ao Santuário, percorrendo as principais avenidas da cidade e envolvendo milhares de participantes. Seguiu-se a Eucaristia, que terminou já passava das oito da noite.

O arraial com as bandas musicais deu início a mais uma noite de música e festa e já perto da meia-noite subiu ao palco o artista Emanuel. O espectáculo de fogo-de-artifício começou pouco depois da 1 da manhã e durante mais de meia hora o céu e a zona do santuário encheram-se de cor e movimento. O Grupo 3.ª Geração encerrou o dia de festa.

No domingo, dia 1 de Setembro, pela tarde teve lugar a Prova de Motocross, na Pista do Cabeço, numa organização do Moto Clube "Os Valpacenses".

À noite, no último dia de festividades, subiu ao palco a "Orquestra Belcanto Show", no Santuário, onde se pôde assistir, cerca das 2 da manhã, ao fogo-de-artifício.

As Festas em Honra de Nossa Senhora da Saúde foram organizadas pela Câmara Municipal de Valpaços, com o apoio da ADRAT, Associação de Desenvolvimento do Alto Tâmega, e da Comissão Fabriqueira, na vertente religiosa.

XVII Feira da Castanha de Carrazedo de Montenegro considerada a melhor de sempre

A Vila de Carrazedo de Montenegro encheu-se de gente no fim-de-semana de 8 a 10 de Novembro. Nos três dias passaram pelo certame largos milhares de pessoas, vindas de toda a região norte do país, que puderam medir o pulso ao potencial económico das Terras de Montenegro e de todo o concelho.

A Feira da Castanha, instalada num local privilegiado da vila, recentemente requalificado, foi o local onde se concentraram os agentes económicos do concelho, para mostrar os nossos produtos agrícolas, as nossas iguarias gastronómicas, as nossas tradições culturais, e também várias potencialidades ao nível do turismo-natureza, com a realização de vários eventos desportivos.

O evento que pôs em destaque o «ouro» das Terras de Montenegro teve a sua inauguração oficial na tarde de sexta-feira, dia 8. O Presidente da Câmara Municipal de Valpaços, Dr. Amílcar Almeida, foi o anfitrião de Manuel Cardoso, Diretor Regional de Agricultura do Norte, que disse no discurso inaugural que os "próximos sete anos são muito importantes para quem se dedica à agricultura e ao sector agroindustrial". O responsável alertou para mudanças, simplificações nos processos e esclareceu que "vamos dispor de instrumentos financeiros para investir, nomeadamente, no sector da castanha, no âmbito do próximo quadro comunitário de apoio".

O responsável regional de agricultura levou de Valpaços uma impressão muito positiva do trabalho que se tem feito e do que se pode fazer em prol do desenvolvimento económico do município.

Cerca de 30 mil visitantes terão passado durante os três dias pela CASTMONTE, que este ano contou com mais de meia centena de expositores.

Durante os três dias, os visitantes puderam adquirir, além da castanha, produtos e doces confecionados com este fruto, considerado o melhor do mundo, bem como o vinho, o azeite, o folar, a maçã, entre outros, todos produtos de excelência e de qualidade sobejamente galardoada.

"O nosso objetivo principal era criar destaque ao fruto rei da feira, que é a castanha, dando-lhe visibilidade e amplitude, o que foi amplamente alcançado", referiu o Presidente da Câmara Municipal de Valpaços, Dr. Amílcar Almeida, no balanço do evento. "Em virtude da tomada de posse ter ocorrido muito recentemente, ainda assim, a organização empenhou-se e trabalhou muito bem, dando destaque aos produtos de excelência do concelho. O tempo que se fez sentir du-

rante o fim-de-semana permitiu que as pessoas acorressem ao pavilhão e deu oportunidade aos visitantes não só de percorrer os stands, como as tasquinhas e toda a área envolvente do pavilhão, com os feirantes, disfrutando daquele novo espaço de lazer, que muito engrandeceu a vila" acrescentou.

A festa só terminou depois da abertura do bolo gigante, feito à base de farinha de castanha que foi dado a provar depois das 18 horas de domingo.

"Foi uma feira muito boa, provavelmente das melhores, com mais gente, com um volume de negócios superior ao do ano passado. Para o ano vamos melhorar ainda mais", garantiu Amílcar Almeida.

Actividades paralelas também atraíram centenas de participantes

Uma Montaria ao Javali, o Passeio TT Turístico nocturno "Caminhos da Castanha", o Passeio BTT – Tour Castmonte, a Pista Trial a Contra Relógio e uma demonstração de Taekwondo foram algumas das actividades que levaram a Carrazedo de Montenegro centenas de pessoas, que apreciaram e participaram nas diferentes modalidades.

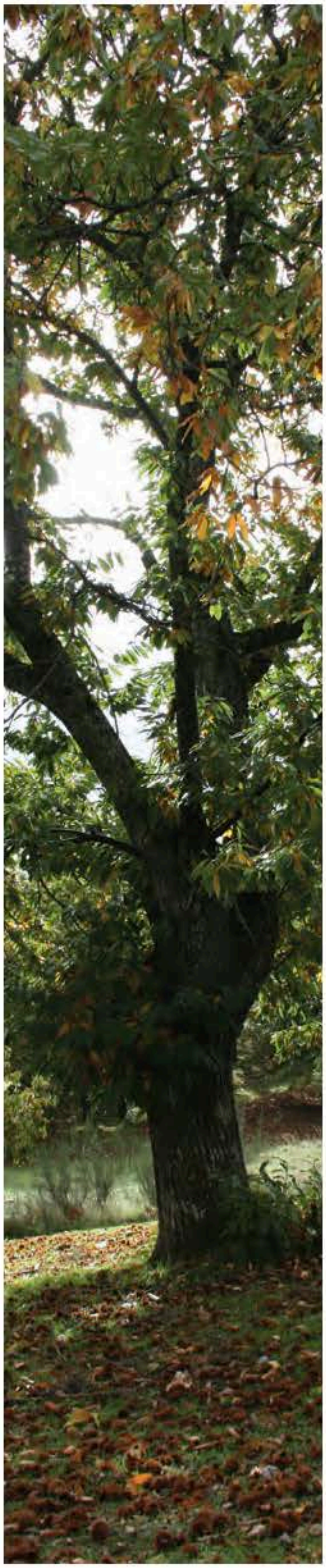
A tradição do Concurso da Castanha manteve-se, deixando orgulhosos os vencedores que angariaram os prémios para o menor número de castanha num quilo.

Uma das novidades do certame deste ano foi o concurso para eleger a melhor Jeropiga, que deixou igualmente orgulhosos os produtores que participaram de todo o concelho.

A Castmonte foi promovida pelo Município de Valpaços, Junta de Freguesia de Carrazedo de Montenegro e Curros, ARATM (Associação Regional de Agricultores das Terras de Montenegro) e contou com o apoio da ADRAT – Associação de Desenvolvimento Rural do Alto Tâmega.

Ministra da Agricultura visitou souto na Padrela

A ministra da Agricultura, Assunção Cristas, esteve na manhã do passado sábado, 9 de Novembro, na Padrela, para visitar um souto de um produtor valpacense.



O Presidente da Câmara Municipal de Valpaços, Dr. Amílcar Almeida, acompanhou a visita daquele membro do governo, a quem endereçou o convite para visitar a XVII edição da Feira da Castanha de Carrazedo de Montenegro, que estava a decorrer, sublinhando que a mesma constituía a montra dos produtos de excelência do concelho.

"Efetivamente tivemos a honra da visita da Sr. Ministra ao nosso concelho de Valpaços. Pena é que a câmara municipal tenha sido informada tardiamente quando particulares já sabiam da visita, e que a direção regional de agricultura não tenha informado com a antecedência necessária o presidente da câmara municipal", esclareceu o Presidente do Município, Amílcar Almeida.

"É de lamentar e aqui fica o registo. Por sua vez, lamentamos que a Sra. Ministra, após se ter dirigido a um souto à Padrela não tenha, ainda assim, querido ou podido visitar, provavelmente por a agenda não o permitir ou por quem esteve por trás da organização da mesma agenda não tivesse feito ver à Sra. Ministra da importância que poderia ter a sua visita na XVII Feira da Castanha, porque estavam os produtos da terra do concelho de Valpaços aí representados", continuou.

Contudo, o Presidente da Câmara Municipal de Valpaços acompanhou a visita ao souto na localidade da Padrela. "Tive oportunidade de dizer, no cumprimento à Sra. Ministra que nos orgulhamos de ter a melhor castanha do mundo e o melhor azeite do mundo, além dos bons vinhos e dos outros produtos e de que certamente nos honraria muito com a sua visita", acrescentou Amílcar Almeida, sublinhando que "estando em Carrazedo de Montenegro teríamos todo o prazer que visitasse o investimento luso-italiano de cerca de 1,2 milhões de euros numa fábrica que vai criar 40 postos de trabalho. Pena é que esses fatores não tenham pesado na agenda da Sra. Ministra. Ficamos com imensa mágoa que alguém do governo, que valoriza com a sua presença os eventos e os

produtos ali expostos não o tenha feito, quando estava relativamente perto da localidade onde decorria um certame de índole agrícola, cuja importância revela para o concelho de Valpaços, no que respeita à castanha uma receita anual de cerca de 25 a 30 milhões de euros. Num concelho essencialmente agrícola como o nosso, a castanha tem um papel preponderante, já que gera poder de compra, cria emprego e fixa população. Quero acreditar que foi um lapso de quem organiza a agenda porque quero acreditar que se soubesse o que iria encontrar, a Sra. Ministra iria ter gosto em estar presente", concluiu.

Produtor de castanha pediu ajuda técnica à Ministra

Assunção Cristas afirmou, durante a visita, que a agricultura deve associar-se à agroindústria para acrescentar valor aos produtos, criar riqueza e emprego.

A transformação de produtos, nomeadamente da castanha, permite, na opinião da governante, criar postos de trabalhos fixos durante o ano, e não apenas sazonais, e atrair "mais" investimentos, sobretudo estrangeiros.

Enquanto caminhava pelo souto, a ministra da Agricultura falou com responsáveis de entidades locais, com trabalhadores que apanhavam a castanha e lembrou que o sector tem ganho "grande dinamismo e impulso" no país.

A ministra da Agricultura recebeu, também, por parte do dono do souto, Flávio Batista, um pedido de ajuda, "não financeira, mas técnica". "Os castanheiros estão a ser afetados e a morrer devido a várias doenças. Em França, por exemplo, existem já tratamentos para elas. Podiam disponibilizar técnicos para nos ajudarem", disse o produtor, sendo a ideia reforçada pelo Presidente da Câmara Municipal de Valpaços.

Feira dos Santos em Valpaços

No dia 13 de Novembro, a cidade de Valpaços recebeu uma vez mais a Feira dos Santos – uma das feiras tradicionais mais antigas do concelho.

Os frutos secos, os produtos da época, o artesanato, mas também o que é tradicional na feira valpacense, como a roupa, o calçado, a cutelaria, têxteis e muito mais atraem, todos os anos, centenas ou até milhares de visitantes à Feira de Santos de Valpaços, que mais do que a oportunidade de aquisição e de apresentação de produtos, é a afirmação de um evento com fortes raízes populares, que une todo o concelho.

Uma grande diversidade de agentes económicos do concelho, mas também de outras regiões, apresentam e promovem os seus produtos na feira.

Das freguesias vem também muita população que já perdeu a conta aos anos em que já se realiza a Feira de Santos de Valpaços, que juntamente com a Feira de Natal, a 20 de Dezembro, se realiza todos os anos.

Não falta também o polvo e as farturas, e a Câmara Municipal proporciona a tarde livre, atribuindo tolerância de ponto aos funcionários para que a tradição se mantenha e a Feira de Santos de Valpaços continue a ser valorizada.

Modernidade e eficiência energética ao serviço do desporto no novo pavilhão gimnodesportivo

A cerimónia de inauguração, da parte da manhã, contou com a participação de centenas de crianças, bem como da Banda Municipal de Valpaços, do Agrupamento de Escuteiros, executivo camarário e autarcas.

Na sua intervenção, o presidente do Município, António Medeiros, referiu que "a partir de hoje, Valpaços está mais rico, o desporto está mais rico e há mais oportunidade para a prática de actividades desportivas".

Sublinhando o esforço da edilidade e agradecendo a todos quantos participaram na obra, o edil, que descerrou a placa comemorativa juntamente com o presidente da Assembleia Municipal, João Mateus, acrescentou que o equipamento "é uma mais-valia para todos, num local privilegiado da cidade, feito numa altura de crise, com um enorme esforço da autarquia, mas quando é em prol do concelho e da comunidade vale a pena".

A cerimónia de inauguração foi abrilhantada pelos alunos das Actividades de Enriquecimento Curricular do Centro Escolar de Valpaços, que apresentaram um momento musical e deram logo alguma utilidade ao material desportivo disponível nas instalações, nomeadamente os trampolins.

As associações locais foram, depois, protagonistas de um espectáculo em prol do desporto, que recomeçou cerca das 19:30 horas, fazendo com que até depois da meia-noite centenas de pessoas acorressem ao recém inaugurado equipamento desportivo.

Fruto da versatilidade do pavilhão, tiveram lugar jogos de futsal, demonstrações de futsal, futebol, Taekwondo, Pankration, representado várias colectividades de todo o concelho.

O equipamento desportivo público, moderno e energeticamente eficiente, vocacionado para a prática de diversas modalidades desportivas, foi construído com o intuito de proporcionar melhor qualidade de vida, através da promoção do desporto, saúde e bem-estar da população e representou um investimento de 1,5 milhões de euros, contando com a comparticipação de 500 mil euros do ON.2 – Programa Operacional Regional do Norte.

A nova infra-estrutura será para usufruto da comunidade escolar, escolas básicas e jardins-de-infância, bem como da população do concelho. Para tal, contempla dois acessos: um pelo interior da escola, outro de acesso ao público, que permite o acesso, por sua vez, a uma zona de estacionamento.

Trata-se de um pavilhão equipado com bancadas, com cerca de 300 lugares, bem como espaço para pessoas com deficiência que se deslocam em cadeiras de rodas, disponibilizado para jogos de competição superior com as mais recentes tecnologias, num edifício contemporâneo, caracterizado por linhas modernas, onde a entrada de luz natural é privilegiada.

O então, presidente da Câmara Municipal de Valpaços, Eng. António Medeiros, inaugurou o Pavilhão Gimnodesportivo, um investimento global de cerca de 1,5 milhões de euros.

Antiga Casa dos Magistrados com novas valências

Já está aberta aos munícipes a "antiga" Casas dos Magistrados, que a Câmara Municipal de Valpaços remodelou.

Num investimento de cerca de 250 mil euros, o edifício ficou completamente transformado, dispondo de vários gabinetes e salas de reuniões. Telhado, fachadas, revestimentos interiores e exteriores, instalação eléctrica, portas e janelas, entre outros, fizeram parte dos ingredientes que compõe agora uma valência totalmente renovada ao serviço dos cidadãos.

Funcionam, agora, naquele espaço, os serviços de Acção Social, que estão todos concentrados num só edifício, sendo que do lado oposto estão disponíveis o Gabinete de Apoio ao Emigrante, o Gabinete de Gestão de Desporto e o Gabinete da EHATB – Empreendimentos Hidroeléctricos do Alto Tâmega e Barroso.

Vários arruamentos proporcionam mais qualidade de vida à população

Encontram-se, neste momento, a decorrer no concelho de Valpaços várias obras de arruamentos e pavimentações, que embora possam parecer de pequena extensão fazem toda a diferença a quem de várias pequenas obras já aguardava há alguns anos.

Foram concluídos recentemente, estão a decorrer ou começaram em breve várias obras de arruamentos no concelho.

Já terminaram as obras de pavimentação da estrada que liga Valpaços à localidade de Lagoas, partindo do Santuário de Nossa Senhora da Saúde. Mais de 700 metros de extensão significaram um investimento por parte da Câmara Municipal de Valpaços de mais de 56 mil euros.

Também a pavimentação na zona da Quinta das Padanas, partindo da estrada que liga Valpaços à localidade das Lagoas, pela zona da Escola Secundária, está para breve, bem como uma série de arruamentos na zona das Piscinas Municipais, e outras artérias da cidade e zonas limítrofes, significam um investimento de quase 160 mil euros.

Quanto a ligações viárias há ainda a destacar a estrada que liga Ervões a Monsalvarga, um projecto não financiado, que já está concluído e numa extensão de 3550 metros significou um investimento de 304. 297, 90 euros.

Uma outra via em fase de conclusão é a Beneficiação e Repavimentação do CM 1005 e do CM 1098, entre Chamoinha e Monsalvarga, com 2780 metros e significou um investimento de 199. 506,23 euros.

Em Carrazedo de Montenegro, a Câmara Municipal proporcionou os meis necessários para a instalação de unidades fabris no loteamento industrial. O movimento de terras, orçado em mais de 30 mil euros, e a instalação da rede de média tensão, no valor de quase 19 mil euros, permitiu já a instalação de uma infraestrutura que vai transformar, limpar, calibrar, embalar e comercializar a castanha e produtos agrícolas da região

Projecto Afectos comemora seis anos de sucesso

O Projecto "Afectos", da responsabilidade da Câmara Municipal de Valpaços, cumpriu este ano a sexta edição e a festa contou com cerca de duas centenas e meia de pessoas.

Momento em que se cantaram os parabéns ao Projecto Afectos

Promovido para combater o isolamento dos idosos e proporcionar-lhes várias actividades e um envelhecimento activo e saudável, o Projecto Afectos está, atualmente, implementado em cinco núcleos - Valpaços, Veiga do Lila, Carrazedo de Montenegro, Lebução e Friões – abrangendo quase 40 localidades do concelho valpacense.

A equipa do "Afectos", afecta ao Município valpacense, e também o grupo de voluntárias que se associou à causa, deslocam-se semanalmente a cada núcleo para preparar e realizar actividades.

Em Outubro passado, o programa foi especial. Os idosos foram convidados a comemorar o sexto aniversário do "Afectos" na discoteca, em Valpaços, para uma matinée dançante.

Lar de Idosos de Sanfins em fase de conclusão

O projecto do Lar de Idosos de Sanfins já está em fase de conclusão. Construído a escassos metros do centro da aldeia, junto à via principal, a sua área total tem cerca de 20.923,70 m2, sendo que a área de implantação do referido Lar tem cerca de 1.263,10 m2.

O projecto propôs que o edifício assumisse uma imagem tradicional, sem grandes ornamentos e custos, no entanto destaca-se a qualquer pessoa que chegue à aldeia, pela sua imponência, que surge no meio de um amplo olival.

No projecto procurou-se na aplicação dos diferentes materiais construtivos e pinturas a cor, a decoração do próprio edifício, e na utilização de madeira na entrada principal, a nobreza do edifício.

A organização do mesmo rege-se pela separação dos diferentes espaços:

- Uma zona de chegada (recepção), que acolhe todos quantos visitem o Lar;
- Um espaço semi-privado, onde se situam todos os serviços inerentes ao bom funcionamento do mesmo (Gabinetes administrativos, Gabinete Médico, Sala de Pessoal...etc.)
- Um espaço semi-público (Convívio e Sala de Refeições), que permite ser usufruído pelos residentes no lar e pelos visitantes ou pessoas necessitadas.
- Um espaço privativo de dormitórios que se distribuem ao longo do edifício,
- Terreno para lazer e para cultivo, permitindo aos residentes mais activos as vivências rurais da Agricultura, de jogos tradicionais (ex.: jogo da malha, jogo do burro, jogos de cartas, damas, dominó, rapa...etc.).

O edifício de um piso, que dispõe também de uma cave com a mesma área, significou um investimento de mais de 500 mil euros.

Município apoiou iniciativa *"Saberes & Sabores da Diabetes"*

A celebração do Dia Mundial da Diabetes tem como finalidade primária chamar a atenção da comunidade em geral para a problemática da Diabetes. Em Valpaços o dia, celebrado a 14 de Novembro, foi assinalado com uma feira de promoção da saúde denominada "Saberes & Sabores da Diabetes".

A Unidade de Cuidados à Comunidade, do Centro de Saúde de Valpaços, lançou o repto e várias foram as farmácias, clínicas, ginásio, instituições e lojas comerciais que fizeram da iniciativa idealizada pelas enfermeiras Goreti Lopes e Rosa Batista um êxito.

Entre as especialidades que também fizeram parte da feira "Saberes & Sabores da Diabetes" estiveram Oftalmologia, Podologia - Rastreio ao Pé Diabético, Fisioterapia - Sensibilização para os benefícios da fisioterapia nos diabéticos, Enfermagem - Rastreio e Sensibilização para hábitos de vida saudáveis, entre outras, que são fundamentais à prevenção da doença.

O Município de Valpaços apoiou, técnica e logisticamente, a iniciativa que foi realizada no Largo da Feira, proporcionando ainda o transporte para os participantes do Projeto Afectos estarem presentes na iniciativa.

A cerimónia simbólica de abertura, durante a manhã, contou, ainda, com a presença das vereadoras do Município Teresa Pavão e Arlete Lopes e do Chefe do Departamento de Ação Social, Educação, Cultura e Desporto, Normando Vieira.

Na ótica do Presidente da Câmara Municipal, Amílcar Almeida, "todas estas ações promotoras da saúde são de louvar e continuaremos a apoiar por várias razões, sobejamente conhecidas, mas também porque devemos apostar na prevenção de doenças em detrimento do tratamento de doenças, que esse sim tem custos elevados a nível dos orçamentos da saúde nacionais e individuais. A nossa missão é proporcionar qualidade de vida aos nossos munícipes a todos os níveis".

Maior coração humano em Valpaços na Marcha pelo Coração

Quase mil pessoas de todas as idades participaram na Marcha pelo Coração, promovida pelo Projecto Afectos, da responsabilidade da Câmara Municipal de Valpaços. Este ano, a iniciativa englobou um Coração Humano, inédito na região.

No último dia do mês de Maio, a tarde foi dedicada ao coração. Como em anos anteriores, a Marcha pelo Coração, foi organizada pelo Projecto Afectos, da alçada da Câmara Municipal de Valpaços.

Vestidos a rigor, diga-se t-shirt branca e chapéus vermelhos, crianças do pré-escolar, do 1.º e 2.º ciclo, escuteiros, utentes da Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão com Deficiência Mental de Valpaços, utentes da Santa Casa da Misericórdia de Valpaços, comunidade em geral, bem como os idosos do Projecto Afectos dos vários núcleos do concelho responderam presente ao desafio lançado.

Por volta das 15 horas, o jardim público já acolhia um movimento fora do normal. Um dos patrocinadores do evento tinha disponível um espaço para fazer o rastreio da tensão arterial, medição de glicemia, entre outros. Depois, junto à escola EB 2/3, a grande concentração.

Os cabeçudos e gigantones abriam caminho, logo atrás da Guarda Nacional Republicana. Por sua vez, os mais novos davam o exemplo e ostentavam mensagens como: *"Para o coração mimar, na marcha vamos participar"*. A alegria estava estampada em cada rosto e foi-se fazendo o percurso. Sem se darem conta, os participantes faziam exercício físico, um dos objectivos da Marcha pelo Coração, organizada, ano após ano, no mês dedicado à prevenção de doenças coronárias.

Percorridas as principais artérias da cidade, num percurso semelhante ao de anos anteriores, o antigo Largo da Feira foi palco de uma iniciativa inédita. A equipa do Afectos já tinha tudo planeado e em poucos minutos formou-se um Coração Humano, um feito captado graças à auto-escada dos Bombeiros de Valpaços.

Depois de uma enorme satisfação de "dever cumprido", foi a vez da dança conjunta, com um "Flashmob", ao som música animada, que serviu de pretexto para o "bailarico", tão apreciado pelos idosos do "Afectos".

O número de participantes da Marcha pelo Coração cresce, ano após ano, e a edição de 2013 saldou-se como um sucesso inigualável.

Síntese de Encargos com a Educação

Janeiro a Dezembro Ano:2012

PRÉ-ESCOLAR

1 -	Remunerações do pessoal não docente	319.476,57€
2 -	Serviços de Alimentação	37.539,19€
3 -	Prolongamento de horário	25.510,20€
4 -	Transporte escolar	49.653,57€
5 -	Electricidade	13.989,12€
6 -	Gás	7.441,52€
7 -	Manutenção das instalações	3.185,47€
8 -	Amortização de edifícios e equipamentos	12.829,71€
9 -	Material didáctico	2.258,04€
10 -	Material de limpeza	765,49€
11 -	Protocolos c/ juntas de freguesia e escolas	15.861,18€
12 -	Aquisição outros mat. de funcionamento	207,50€
	TOTAL	**488.717,56€**

1º CICLO ENSINO BÁSICO

1 -	Remunerações do pessoal não docente	251.787,05€
2 -	Serviços de alimentação	80.179,35€
3 -	Transporte escolar	154.368,40€
4 -	Electricidade	27.088,35€
5 -	Internet	7.310,99€
6 -	Gás	10.502,46€
7 -	Gasóleo de aquecimento	1.075,25€
8 -	Manutenção das instalações	11.941,33€
9 -	Amortização de edifícios e equipamentos	179.651,16€
10 -	Material didáctico	5.075,99€
11 -	Material de limpeza	3.786,66€
12 -	Aquisição outros mat. de funcionamento	207,50€
	TOTAL	**732.974,49€**

ENRIQUECIMENTO CURRICULAR

1 -	Remuneração professores de inglês	44.724,96€
2 -	Remuneração professores de música	59.569,28€
3 -	Remuneração professores de arte plástica	44.436,07€
4 -	Remuneração professores de desporto	45.632,16€
	TOTAL	**194.362,47€**

TOTAL DA DESPESA COM A EDUCAÇÃO . . 1.416.054,52€

RECEITAS DA DREN E DGAL Janeiro a Dezembro 2012

Receitas Janeiro a Dezembro/2012			
DESIGNAÇÃO	Fundo Social Municipal		
	Pré-escolar	**1º Ciclo**	**Total**
DREN			
Enriquecimento Curricular		81.375,00€	**81.375,00€**
Auxiliar Acção Executiva	49.475,00€		**49.475,00€**
Componente Social	36.565,57€	36.565,57€	**73.131,14€**
Total	86.040,57€	117.940,57€	**203.981,14€**

Receitas Janeiro a Dezembro/2012		
DESIGNAÇÃO	Fundo Social Municipal	
	1º Ciclo	**Total**
DGAL		
Transportes escolares	80.115,00€	80.115,00€
Total	80.115,00€	80.115,00€

TOTAL DA RECEITA . . . . . 284.096,14€

Tomada de Posse dos Titulares dos Órgãos Municipais e Eleição da Mesa da Assembleia Municipal

Presidente da Câmara: Amílcar de Castro Almeida

Vice-Presidente da Câmara
António Joaquim de Medeiros

Vereadora
Arlete Teixeira Lopes

Vereadora
Teresa C. F. Tavares A. Pavão

Vereador
Miguel Jorge Fernandes Lopes

No passado dia 19 de outubro, o Auditório do Pavilhão Multiusos de Valpaços registou lotação esgotada para a cerimónia de tomada de posse dos titulares dos órgãos do Município (Assembleia Municipal e Câmara Municipal) para o mandato de 2013/2017.

O presidente da Assembleia Municipal cessante, João Mateus, deu posse ao novo elenco da Câmara Municipal de Valpaços presidido por Amílcar Castro de Almeida e composto pelos vereadores António Joaquim de Medeiros (PSD), Arlete Teixeira Lopes (PSD), Teresa Catarina Fins Tavares Ataíde Pavão (PSD), Miguel Jorge Fernandes Lopes (PSD), António Taveira Pereira (PS) e Ema Gonçalo (PS).

Após a tomada de posse, foi eleita a Mesa da Assembleia Municipal. Feita a votação por escrutínio secreto, saiu vencedora a lista apresentada pelo PSD composta por Francisco Batista Tavares (presidente), João Mateus (1.º secretário) e Maria Odete Gonçalves (2.º secretário).

"O meu partido é Valpaços e os valpacenses", disse Amílcar Almeida no primeiro discurso enquanto Presidente da Câmara Municipal de Valpaços, que arrancou aplausos entre as centenas de pessoas que assistiam à tomada de posse do novo autarca.

Amílcar Almeida declarou-se como o pre-

sidente de todos os valpacenses, cumprimentou os autarcas cessantes e todos os responsáveis autárquicos, funcionários e dirigentes de entidades e associações com quem trabalhou nos quase oito anos em que já faz parte da equipa da câmara municipal. "O meu muito obrigado. Conto com o vosso empenho para tornar a cidade e o concelho melhores", referiu.

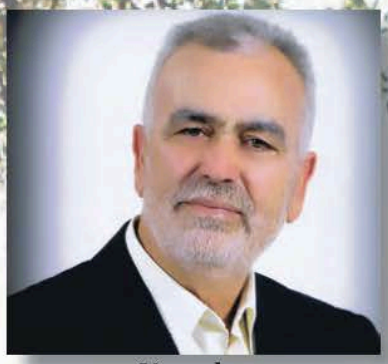
No discurso de tomada de posse, a que apelidou "o culminar solene do mais nobre acto da democracia", o autarca mostrou abertura às propostas da oposição e apelou para que aqueles que se propuseram a lutar por um concelho melhor, "saibam deixar de lado as lutas político-partidárias".

Amílcar Almeida garantiu um executivo municipal dedicado, virado para as pessoas, solidário e humano, ao mesmo tempo que homenageou Francisco Tavares, autarca cessante, por todo o seu contributo durante os mais de 27 anos à frente dos destinos do concelho.

Durante a cerimónia também tomaram a palavra João Mateus, que presidiu a Assembleia Municipal durante os últimos 16 anos. "Foi um desafio muito gratificante", referiu, acrescentando que no futuro "vamos todos continuar no caminho do desenvolvimento".

Francisco Tavares, agora como Presidente da Assembleia Municipal, num discurso saudosista, mas com o olhar posto no futuro, referiu não ter tido consciência, enquanto presidente, "da velocidade como o tempo passou, só consciência da obra feita" e reforçou o apoio e convicção na determinação do novo autarca valpacense.

No final, centenas de pessoas fizeram fila para cumprimentar o novo Presidente da Câmara Municipal de Valpaços e o novo Presidente da Assembleia Municipal.



Vereador
António Taveira Pereira
(Sem pelouro atribuído)

Vereadora
Ema Gonçalo
(Sem pelouro atribuído)

Executivo Municipal

Presidente

Amílcar Rodrigues Alves Castro de Almeida (PPD/PSD)

Áreas de intervenção:

Acção Social; Recursos humanos; Sector financeiro da autarquia; Relacionamento institucional com as freguesias;

Contacto: *amilcar.castro@valpacos.pt*

Vice-presidente **- António Joaquim de Medeiros** (PPD/PSD)

Áreas de intervenção:

Agricultura, pecuária, cooperativas; Viação e serviços rodoviários; Obras municipais; Jardins, águas e saneamento; Limpeza urbana.

Contacto: *medeiros@valpacos.pt*

Vereadora **- Teresa Catarina Fins Tavares de Ataíde Pavão** (PPD/PSD)

Áreas de intervenção:

Educação; Comércio em geral, mercados e feiras; Desporto; Cultura; Formação profissional;

Contacto: *teresa.pavao@valpacos.pt*

Vereadora **- Arlete Teixeira Lopes** (PPD/PSD)

Áreas de intervenção:

Urbanismo; Ambiente; Cemitérios.

Contato: *arlete.lopes@valpacos.pt*

Vereador **- Miguel Jorge Fernandes Lopes** (PPD/PSD)

Áreas de intervenção:

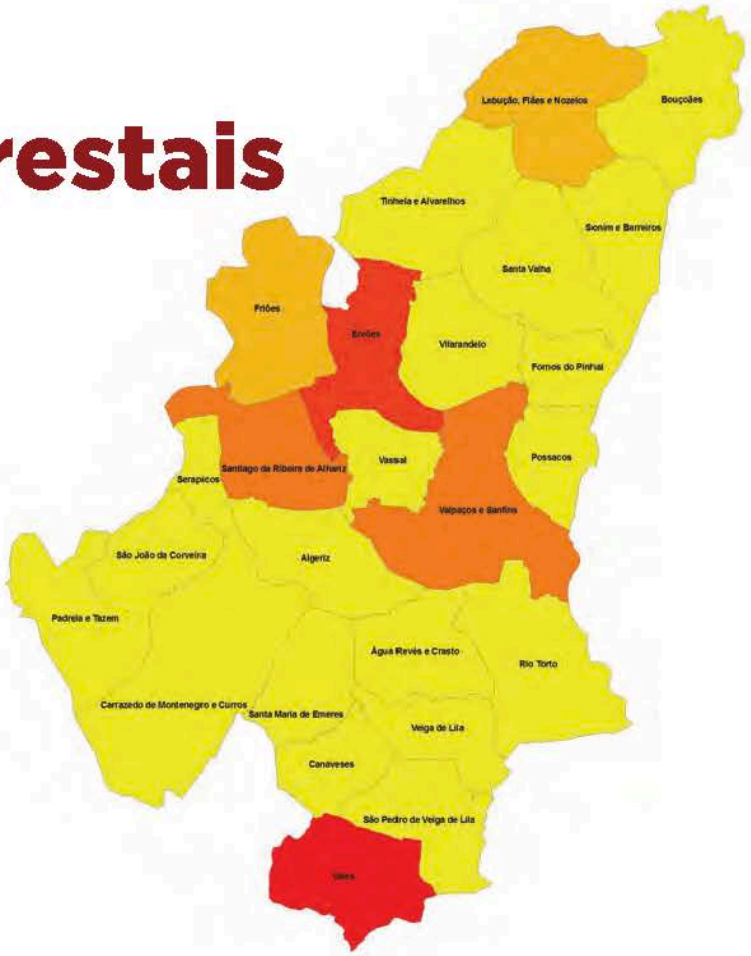
Saúde.

Vereadores sem áreas de intervenção atribuídas:

António Taveira Pereira (PS)

Ema Gonçalo (PS)

Combate aos Incêndios florestais

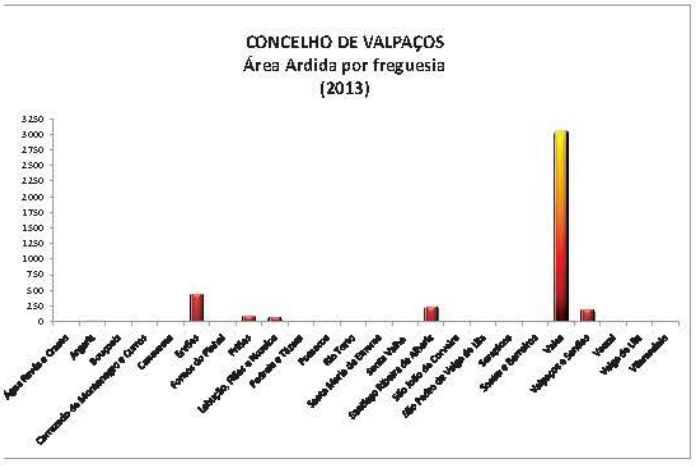


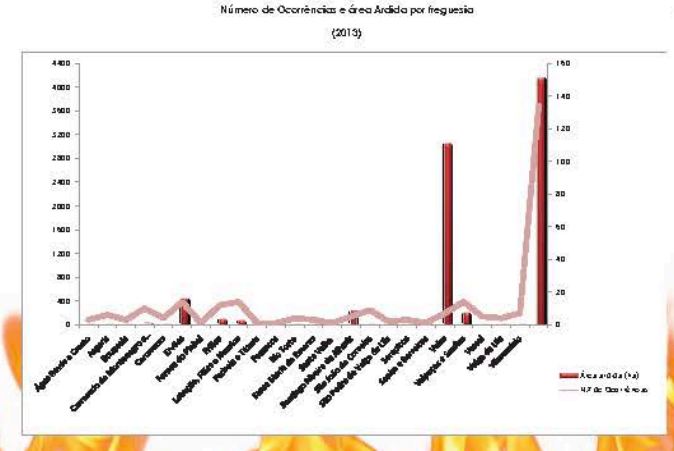
Desde o início do ano de 2013, registaram-se no concelho de Valpaços 134 ocorrências de incêndios florestais, de que resultou uma área ardida de 4139 ha. Estes valores representam a maior área ardida anual dos últimos 20 anos.

Esta área ardida tão considerável deveu-se nomeadamente a três ocorrências: o incêndio no perímetro florestal da Serra de Santa Comba (atingindo as freguesias de Vales e São Pedro de Veiga do Lila) e que devastou 3046 ha de povoamento florestais e incultos; o incêndio do Cabeço (freguesias de Ervões, Vilarandelo e Valpaços) 389 ha e o incêndio que atingiu a freguesia de Santiago de Alhariz em que se perderam 243ha.

Para ajudar a colmatar este flagelo, que anualmente fustiga o nosso concelho, o Município de Valpaços vai proceder à construção de quatro pontos de água estrategicamente posicionados junto às manchas florestais mais representativas (nas freguesias de Carrazedo de Montenegro e Curros, Lebução, Friões e Vales) e beneficiar outros dois já existentes (na freguesia de Valpaços e Sanfins e Padrela), por forma a facilitar o combate aéreo, reforçando o ataque inicial.

Anualmente o Município, aposta na prevenção efectuando limpezas de faixas de gestão junto a aglomerados populacionais e remoção de combustíveis nos caminhos agrícolas e florestais, aliando esta vertente à acção social, uma vez que são funcionários contratados ao abrigo de programas ocupacionais que recruta beneficiários do rendimento social de inserção e desempregados.





Biblioteca Municipal comemora um ano de sucesso

A Biblioteca Municipal de Valpaços abriu portas, oficialmente, a 21 de Junho de 2012 e no primeiro ano de actividade somou vitórias, com quase 15 mil visitantes e 2500 livros requisitados. No primeiro aniversário, há surpresas para os leitores.

Inaugurada pela Presidente da Assembleia da Republica, Assunção Esteves, e instalada no antigo edifício dos serviços florestais da cidade, a Biblioteca Municipal de Valpaços, que orçou em cerca de 1,3 milhões de euros, já promoveu diversas iniciativas de carácter cultural e de entretenimento.

A cumprir um ano de actividade, já escreveu uma longa história de actividades para diversos públicos. Escrevem a história da vida da Biblioteca Municipal de Valpaços iniciativas como "Um livro, um amigo", que consistiu na oferta de um livro por cada requisição feita por crianças entre os 5 e os 10 anos de idade, que teve como principais objectivos atrair o público mais novo ao espaço e promover o gosto pela leitura. A intenção de divulgar e dar a conhecer o espaço não parou, e foi nesse contexto que surgiu "Música na Biblioteca", uma iniciativa que decorreu durante três noites do mês de Agosto, e que contou com a participação de três grupos musicais e muito público.

Os utentes mais pequenos da biblioteca podem também usufruir da "Hora do Conto", uma actividade desenvolvida pelos técnicos da biblioteca, que se baseia no contar de uma história encenada com fantoches.

No espaço também foram realizadas várias apresentações de livros e exposições, podendo os visitantes ainda desfrutar de visitas guiadas à biblioteca, permitindo-lhes conhecer o espaço.

No balanço do primeiro ano de actividade, aquele espaço, centro local de cultura, de informação e de aprendizagem, continua a investir no incentivo à leitura e ao conhecimento, somando quase 15 mil visitas, 350 leitores inscritos, tendo sido requisitados quase 2500 livros. Amílcar Castro de Almeida, na altura, vice-presidente do município e responsável pela pasta da cultura, realçou que "em Valpaços e apesar dos condicionamentos financeiros, a área da Cultura continua a merecer a maior das atenções. Basta ver o número de equipamentos e as inúmeras atividades culturais que continuamos a levar a cabo com sucesso". Após um ano de actividade, o responsável garantiu que "vamos fazer de tudo para fazer mais e melhor, porque um povo sem arte e sem cultura é um povo que não existe", concluiu.

Exposição de Arte Sacra

Numa iniciativa dos Párocos do Arciprestado da Terra Quente, e através da Câmara Municipal de Valpaços, foi inaugurada em Outubro passado, na Biblioteca Municipal, a exposição *"Testemunhos da Fé".*

Pe. Jorge Fernandes e Vereadora do Pelouro da Cultural, Dr.ª Teresa Pavão na apresentação do certame.

"Neste Ano da Fé, os párocos do Arciprestado da Terra Quente desta Diocese de Vila Real decidiram promover esta exposição de peças de arte cristã, da fé das nossas paróquias, como forma de avivar a consciência de que somos herdeiros e depositários da fé dos nossos antepassados e, simultaneamente, seus mais fiéis continuadores na responsabilidade que isso nos atribui para o presente e para o futuro", assim explicou o Padre Jorge Fernandes, na inauguração da mostra.

É a primeira vez que uma iniciativa deste género ocorre no Arciprestado da Terra Quente (e uma das poucas na própria diocese) e, segundo aquele pároco, serve também "para valorizarmos o que temos e não cairmos no erro de jogar coisas fora que têm muita história e valor".

Exposição de Pintura "Do Grão ao Pão"

"Do Grão ao Pão - O Ciclo do pão" foi o título da exposição de pintura da autoria de António Santos que esteve patente na Biblioteca Municipal de Valpaços até ao passado dia 13 de Setembro. Trata-se de um conjunto de mais de duas dezenas de telas que relembrem ou dão a conhecer o visitante de como é feito o pão de modo tradicional, ou seja desde o semear da terra, com a ajuda dos animais, às segadas, o trabalho em equipa, as refeições em conjunto, a moagem, o trabalho da mulher na confecção, a partilha do pão, etc.

"O pão com o suor do rosto e a força dos braços" é o mote da exposição que foi apresentada pelo Padre Jorge Fernandes, a exercer na paróquia de Vilarandelo, no passado dia 14 de Agosto. Entre amigos, o autor falou também de um dos alimentos "mais universais", que apesar de poder ter várias formas, é pão. O autor da exposição ofereceu, ainda, à autarquia valpacense, promotora da exposição, uma obra pelo valor simbólico de 1€, da mesma temática, mas onde realça o trabalho da Mulher.

António Santos nasceu em 1949, na aldeia de Castro (Valpaços), tendo ido viver para Jou, no concelho de Murça, aos 2 anos de idade. Aos 24 emigrou para Paris

e, depois de passar por diversos ofícios, actualmente trabalha por conta própria, com uma empresa ligada às artes.

O permanente contacto com a pintura levou António Santos Silva a descobri-la como processo artístico e cultural. Depois de frequentar vários cursos de pintura, escultura e modelagem no Carroussel do Louvre, junto de conceituados mestres das artes, começou a expor os seus trabalhos, participando em exposições colectivas e individuais em França, Bélgica, Alemanha e Portugal.

Agrupamento de Escuteiros em exposição após 40 anos

"40 anos por trás de uma lente" deu título à exposição sobre o escutismo em Valpaços que esteve patente, entre os dias 19 e 31 de Agosto, na Biblioteca Municipal de Valpaços.

A mostra, que foi inaugurada no dia 19 de Agosto, dia do seu aniversário, fez um percurso pela actividades do Agrupamento 392 desde Agosto de 1973, altura em que um grupo de jovens se propôs a viver o ideal escutista formando o agrupamento. O grupo foi crescendo e conta actualmente com mais de uma centena de elementos, sendo o maior da região de Vila Real.

A exposição sobre os 40 anos de escutismo em Valpaços reuniu, sobretudo, fotografias, mas também construções e uniformes, dando a conhecer o movimento à comunidade.

Na abertura da exposição estiveram presentes vários responsáveis de entidades como o então vice-presidente do município, Amílcar Castro Almeida, presidente da assembleia municipal, João Mateus, presidente da junta de freguesia de Valpaços, José Mimoso, Chefe regional, José Pires, entre muitos outros, que se congratularam pelos 40 anos de vida do Agrupamento 392, e deixaram uma mensagem no "mega-livro" que constou da exposição para o efeito.

Quem também esteve presente, e vestido a rigor, foi o Padre Manuel Alves, que há precisamente 40 anos, apoiou em Valpaços o lançamento do Escutismo.

Para além desta iniciativa, o agrupamento realizou outras actividades para assinalar os 40 anos de existência.

XXIII Encontro Regional dos Escuteiros de Vila Real foi em Valpaços

No fim-de-semana de 12 e 13 de Outubro, realizou-se o XXIII Encontro Regional de Escuteiros de Vila Real, em Valpaços, atraindo cerca de um milhar de pessoas unidas pelo ideal de Baden Powell. Além do apoio logístico, a Câmara Municipal proporcionou a rotunda com o nome do fundador do escutismo no ano em que o Agrupamento de Escuteiros de Valpaços fez 40 anos de existência.

Durante dois dias foram realizadas várias actividades para as diversas secções, num programa que se estendeu desde as 10 horas da manhã de Sábado, com a recepção aos escuteiros dos vários agrupamentos da região, até por volta das 18 horas de domingo, com a cerimónia de encerramento.

No sábado, pela tarde, enquanto centenas de jovens descobriam e visitavam a cidade através de jogos, teve lugar a inauguração da Exposição "Região de Vila Real – Uma chama com 90 anos", no Pavilhão Multiusos de Valpaços.

Além de vários momentos significativos para os escuteiros da região, como o fogo de conselho, as promessas de dirigentes, entre outros, mais visíveis à comunidade, de destacar a inauguração do Monumento Baden-Powell – Fundador do Escutismo, e respectiva Avenida Baden-Powell, no domingo, dia 13, pela manhã, que contou com a presença de várias entidades e autarcas. De seguida teve lugar o desfile, protagonizado por todos os participantes, e da Eucaristia, que teve lugar no pavilhão multiusos.

Durante a tarde os vários jogos e actividades deram via à cidade, até à canção da despedida, a "hora do adeus".

A organização esteve a cargo do Agrupamento de Escuteiros 392 de Valpaços e não sendo a primeira vez que o Encontro Regional de Escuteiros foi realizado na cidade valpacense, desta vez a iniciativa teve um "sabor especial", dado que este ano o agrupamento liderado por António Escudeiro comemora os 40 anos de existência. Um facto que coincidiu também com a comemoração dos 90 anos de história da Região de Vila Real.

Autarquia premeia melhores alunos no Feriado Municipal

Foi por Decreto de 6 de Novembro de 1836 que a localidade de Valpassos se viu elevada a concelho. A data foi assinalada na passada quarta-feira, com o habitual hastear da bandeira, cerimónia no salão nobre e concerto pela Orquestra do Norte.

O Presidente da Câmara, Dr. Amílcar Almeida presidiu, pela primeira vez, a sessão solene do Dia do Município, onde a Câmara Municipal reconheceu o esforço e homenageou, simbolicamente, os melhores alunos dos diferentes níveis de ensino das escolas do concelho.

Recriação de Mercado dos anos 50

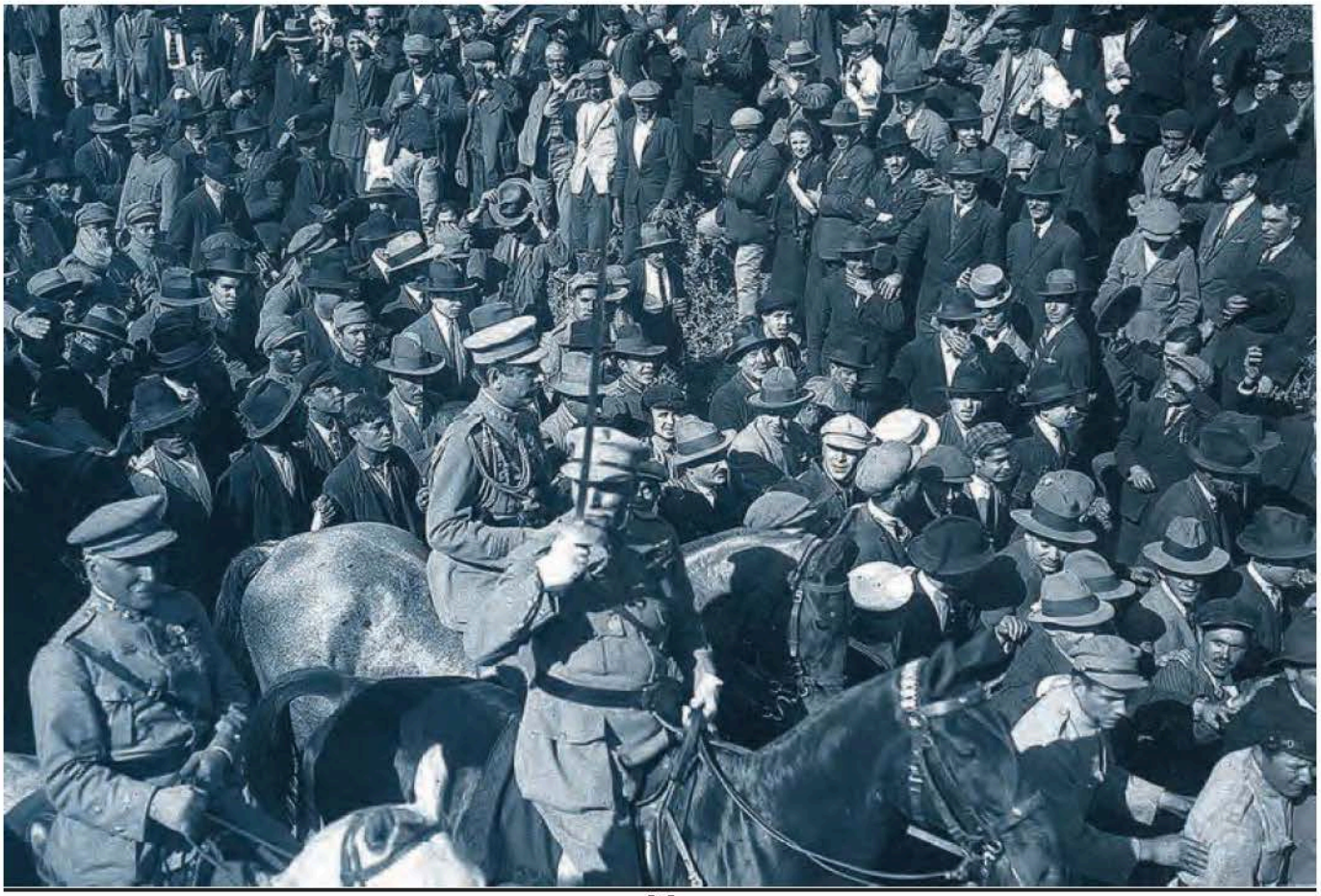
O centro histórico de Valpaços viajou no tempo em Julho passado, com a recriação do Mercado Tradicional dos anos 50, promovido pelo Projecto Afectos, da responsabilidade da Câmara Municipal de Valpaços.

Rua 28 de Maio

A Revolução do 28 de Maio de 1926, Golpe de Maio de 1926 ou **Movimento do 28 de Maio**, começou em Braga, comandada pelo General Gomes da Costa, sendo seguida de imediato em outras cidades como Porto, Lisboa, Évora, Coimbra e Santarém, culminando com o desfile triunfal de 15 mil homens na Avenida da Liberdade, em Lisboa, a 6 de Junho, e aclamados pelo povo da capital.

A revolução põe termo a uma experiência liberal centenária cujas realizações se operaram em curtos intervalos da instabilidade política, económica e social, permanecendo sempre mais no ideário que em concretizações satisfatórias, abrindo portas ao regime do Estado Novo.

José António Silva



PROPOSTA Nº1/2013

ASSUNTO: Aprovação do Regimento da Câmara Municipal de Valpaços.

1 - Considerando a necessidade de a Câmara Municipal de Valpaços dispor de um regimento que consagre um conjunto de regras fundamentais ao seu funcionamento bem como à eficácia da sua intervenção;

Nestes termos, proponho que a Câmara Municipal de Valpaços ao abrigo do disposto no artigo 39º, alínea a) do anexo I da Lei nº75/2013, de 12 de setembro, delibere:
- Aprovar o regimento anexo à presente proposta.

Paços do Concelho de Valpaços, 21 de Outubro de 2013.

O Presidente da Câmara
Dr. Amílcar Rodrigues Castro de Almeida

REGIMENTO DA CÂMARA MUNICIPAL DE VALPAÇOS

ARTIGO 1º
(Reuniões)

1- As reuniões da Câmara Municipal terão uma periodicidade quinzenal, a realizar na primeira e terceira quintas-feiras de cada mês , pelas 9.30 horas, no Edifício dos Paços do Concelho, passando imediatamente para o dia a seguir quando coincidir com feriados , sendo pública a ultima reunião de cada mês.
2- Quando por razões de interesse municipal o justificarem, poderá o Presidente da Câmara determinar, para as reuniões ordinárias, dia e hora diferentes das referidas no nº1, desde que a sua marcação seja feita em reunião anterior do órgão ou com uma antecedência de três dias.
3- A Câmara Municipal poderá reunir extraordionáriamente nos termos e pelas formas previstas na lei.

ARTIGO 2º
(Presidente)

1- Compete ao Presidente da Câmara para além de outras funções que lhe sejam atribuídas, convocar, abrir, encerrar as reuniões, organizar a ordem do dia, dirigir os trabalhos e assegurar o cumprimento das Leis e a regularidade das deliberações.
2- O Presidente da Câmara pode, ainda, tomar as medidas necessárias para assegurar a ordem e a disciplina nas reuniões, nomeadamente a sua suspensão.
3- No caso da suspensão da reunião, o Presidente da Câmara designará desde logo o dia e a hora para a sua continuação.

ARTIGO 3º
(Actas)

1- Das reuniões será lavrada acta que registe o que de essencial se tiver passado.
2- As actas ou o texto das deliberações podem ser aprovadas em minuta.
3- Da acta constará, designadamente, a data e local da reunião, os membros presentes, as faltas dadas ,os assuntos apreciados, as deliberações tomadas sobre as propostas, moções, informações, pareceres e requerimentos , a forma e resultado das votações.
4- A ata da reunião, terminada a menção aos assuntos incluídos na ordem do dia, faz referência sumária às intervenções do público na solicitação de esclarecimentos e às respostas dadas.
5- As atas serão lavradas pelo Chefe de Divisão Administrativa, o qual deverá elaborar atempadamente, as propostas e minutas referentes aos assuntos a submeter à reunião, devendo a minuta da acta estar finalizada e disponível com uma antecedência de dois dias úteis sobre a data da reunião.

ARTIGO 4º
(Votação)

1- As deliberações são tomadas por votação nominal, não contando as abstenções para o apuramento da maioria.
2- As deliberações que envolvam a apreciação do comportamento ou das qualidades de qualquer pessoa são tomadas por escrutínio secreto.

PROPOSTA Nº 2/2013
(aprovada no dia 24/10/2013 por maioria)
Assunto: Delegação de competências.

Foi presente a proposta referida em epígrafe cujo teor se transcreve na íntegra para todos os efeitos legais.

I DA MOTIVAÇÃO

1-Considerando que a delegação de poderes constitui um verdadeiro instrumento de desconcentração administrativa, implicando modificações na dinâmica da própria estrutura administrativa, com vantagens evidentes para o funcionamento dos serviços administrativos.
2- Considerando a conveniência em incluir num ato administrativo, o mais exaustivo possível, as diversas competências a delegar no Presidente da Câmara Municipal, por forma a permitir uma maior segurança jurídica e o mais fácil conhecimento das mesmas por parte dos munícipes e dos próprios serviços municipais.
3- Considerando que o artigo 34º, nº1 do anexo I da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, prevê a possibilidade de delegação de competências da Câmara no seu Presidente, com a exceção naquela referidas.

II DA PROPOSTA EM SENTIDO ESTRITO

Nestes termos, proponho que a Câmara Municipal delibere, ao abrigo do disposto no artigo 34º, nº1 do anexo I da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, conjugado com os artigos 35º, 36º e 37º do Código de Procedimento Administrativo, aprovado Pelo Decreto-Lei nº 442/91, de 15 de novembro e ulteriores alterações, delegar no Presidente e autorizar a sua subdelegação nos Vereadores as seguintes competências:
A)As previstas no artigo 33º, nº1 do anexo I da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, a saber:
1- Executar as opções do plano e orçamento, assim como aprovar as suas alterações;
2- Adquirir e alienar ou onerar bens imóveis de valor até 1000 a RMMG;
3- Alienar em hasta pública, independentemente da autorização da assembleia municipal, bens imóveis de valor superior ao do número anterior, desde que a alienação decorra da execução das opções do plano e a respetiva deliberação seja aprovada por maioria de 2 terços dos membros da assembleia municipal em efetividade de funções;
4-Discutir e preparar com os departamentos governamentais e com as juntas de freguesia contratos de delegação de competências e acordos de execução, nos termos previstos na lei;
5- Assegurar a integração da perspetiva de género em todos os domínios de ação do município, designadamente através da adoção dos planos municipais para a igualdade;
6- Colaborar no apoio a programas e projetos de interesse municipal, em pareceria com a administração central;
7- Assegurar, incluindo a possibilidade de constituição de parcerias, o levantamento, classificação, administração, manutenção, recuperação e divulgação do património natural, cultural, paisagístico e urbanístico do município, incluindo a construção de monumentos de interesse municipal;
8- Participar na prestação de serviços e prestar apoio a pessoas em situação de vulnerabilidade, em parceria com as entidades competentes da administração central e com instituições particulares de solidariedade social, nas condições constantes de regulamento municipal;
9- Assegurar, organizar e gerir os transportes escolares;
10- Ordenar, precedendo vistoria, a demolição total ou parcial ou a beneficiação de construções que ameacem ruína ou constituam perigo para a saúde ou segurança de pessoas;
11- Emitir licenças, registos e fixação de contingentes relativamente a veículos, nos casos legalmente previstos;
12-Exercer controlo prévio, designadamente nos domínios da construção, reconstrução, conservação ou demolição de

edifícios, assim como relativamente aos estabelecimentos insalubres, incómodos, perigosos ou tóxicos;
13-Executar as obras, por administração direta ou empreitada;
14- Alienar bens móveis;
15- Criar, construir e gerir instalações, equipamentos, serviços, redes de circulação, de transportes de energia, de distribuição de bens e recursos físicos integrados no património do município ou colocados, por lei, sob administração municipal;
16-Promover e apoiar o desenvolvimento de atividades e a realização de eventos relacionados com a atividade económica de interesse municipal;
17- Assegurar, organizar e gerir os transportes escolares;
18- Dar cumprimento ao Estatuto do Direito de Oposição;
19- Promover a publicação de documentos, anais ou boletins que salvaguardem e perpetuem a história do município;
20- Deliberar sobre o estacionamento de veículos nas ruas e demais lugares públicos;
21- Estabelecer a denominação das ruas e praças das povoações , após parecer da correspondente junta de freguesia;
22-Estabelecer as regras de numeração dos edifícios;
23- Deliberar sobre a administração dos recursos hídricos que integram o domínio publico do município;
24- Administrar o domínio publico municipal;
25- Assegurar o apoio adequado ao exercício de competências por parte do Estado;
26- Proceder à captura, alojamento e abate de canídeos e gatídeos;
27- Deliberar sobre a deambulação e extinção de animais considerados nocivos;
28- Declarar prescritos a favor do município, após publicação de avisos, os jazigos, mausoléus ou outras obras, assim como sepulturas perpétuas instaladas nos cemitérios propriedade municipal, quando não sejam conhecidos os seus proprietários ou relativamente aos quais se mostre que, após notificação judicial, se mantém desinteresse na sua conservação e manutenção, de forma inequívoca e duradoura;
29- Enviar ao Tribunal de Contas as contas do município;
30- Participar em órgãos de gestão de entidades da administração central.
31- Designar os representantes do município nos conselhos locais.
32- Participar em órgãos consultivos de entidades da administração central.
B- As previstas no Regime Jurídico da Urbanização e Edificação, aprovado pelo Decreto-Lei nº 555/99, de 16 de dezembro e ulteriores alterações, a seguir elencadas:
1-Concessão de licença administrativa prevista artigo 4º, nº1;-
2- Aprovação da informação prévia prevista no artigo 5º, nº4;
3-Certificar, para efeitos de registo predial, nos termos previstos no artigo 6º,nº9;
4-Emitir parecer prévio, não vinculativo, sobre as operações urbanísticas, nos termos previstos no artigo 7º, nºs 2 a 4.
5-Aprovar a informação prévia nos termos e limites fixados nos artigos 14º a 16º;
6-Proceder à notificação, nos termos e para os efeitos previstos no artigo 65º, nº3;
7-Alterar as condições da licença ou da autorização das obras de urbanização, nos termos previstos no artigo 53º, nº7;
8- Proceder à receção provisória e definitiva das obras de urbanização nos termos previstos no artigo 87º;
9- Determinar a execução de obras de conservação nos termos previstos no artigo no artigo 89º, nº2 e artigo 90º;
10- Ordenar a demolição total ou parcial de construções, nos termos previstos nos artigos 89º,nº3 e 90º;
11-Nomear técnicos para efeitos de vistoria técnica, nos termos previstos no artigo 90º,nº1;
12- Tomar posse administrativa de imóveis para efeitos de obras coercivas, nos termos previstos no artigo 91º;
13-Ordenar o despejo administrativo dos prédios ou parte dos prédios, nos termos previstos nos artigos 92º e 109º, nºs 2,3 e 4;
14-Promover a realização de trabalhos de correção ou alteração por conta do titular de licença ou autorização nos termos previstos no artigo 105º,nº3;
15-Prestar informação nos termos e para os efeitos previstos no artigo 110;
16-Prestar informações sobre processos relativos a operações urbanísticas, nos termos previstos no artigo 120.
C- Em matéria de autorização e realização de despesas:
1-Autorizar a realização de despesas até ao limite de 748 000 euros, relativamente à locação, aquisição de bens móveis e serviços e empreitadas de obras públicas, nos termos da alínea b) do nº1 do artigo 4º e nº2 do artigo 29º do Decreto-Lei nº 197/99, de 8 de junho.
2- Autorizar a realização de obras ou reparações por administração direta até€149.639,37, nos termos do artigo 18º, nº2 do Decreto-Lei nº 179/99, de 8 de junho.
- Caso a presente proposta venha a merecer aprovação pelo executivo camarário, deverá a mesma ser objeto de divulgação através de edital a afixar nos lugares de estilo, no sitio da Internet e no boletim municipal.
Paços do concelho de Valpaços, 21 de outubro de 2013
O Presidente da Câmara, Dr. Amílcar Rodrigues Alves Castro de Almeida
Paços do concelho de Valpaços, 21 de outubro de 2013

O Presidente da Câmara

Dr. Amilcar Rodrigues Alves Castro de Almeida

PROPOSTA N.º 3/2013

ASSUNTO: Fixação de um vereador em regime de meio tempo ao abrigo do regime previsto no nº2 do artigo 58º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro e ulteriores alterações.

Foi presente a proposta referida em epígrafe cujo teor se transcreve na íntegra para todos os efeitos legais.

I DA FUNDAMENTAÇÃO ORGÂNICO- FUNCIONAL

Considerando a panóplia de atribuições e competências legalmente confiadas às Autarquias Locais, verificando-se indubitavelmente, uma tendência progressiva para o alargamento das áreas de intervenção dos Municípios.
Considerando que neste contexto, as Autarquias locais vêm assumindo um protagonismo cada vez mais decisivo na resolução e satisfação concreta das necessidades das populações locais.
Considerando, por isso, que a gestão municipal é hoje uma tarefa extremamente exigente, impondo, aos titulares dos cargos políticos responsáveis pela sua orientação, um estudo permanente e continuado dos dossiers atinentes às diversas áreas de intervenção municipal, apresentando propostas de atuação e participando ativamente na definição estratégica dos objetivos a prosseguir em prol das populações locais.

II DA FUNDAMENTAÇÃO LEGAL

Considerando que nos termos do disposto no nºº2 do artigo 58º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro e ulteriores alterações, compete à câmara municipal, sob proposta do presidente da câmara, fixar o número de vereadores em regime de tempo inteiro e de meio tempo sempre que seja ultrapassado o limite legal, que no caso concreto do Município de Valpaços, se traduz na existência de dois vereadores à luz do disposto na alínea c) do nº1, do artigo 58º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro e ulteriores alterações.
Nestes termos, proponho à Exma Câmara Municipal , o seguinte:
a) Que de acordo com a justificação anteriormente vertida, seja aprovada a presente proposta consubstanciada na fixação de um vereador a meio tempo, ao abrigo do disposto no nº2 do artigo 58º da Lei nº 169/99, e ulteriores alterações.
O Presidente da Câmara, Dr. Amílcar Rodrigues Alves Castro de Almeida
DELIBERAÇÃO: Aprovada por maioria.

DESPACHO Nº 1/2013

Assunto: Designação de Vereadores a Tempo Inteiro .

I
DA MOTIVAÇÃO

1- Considerando a panóplia de atribuições e competências confiadas às Autarquias Locais, verificando-se, indubitavelmente, uma tendência progressiva para o alargamento das suas áreas de intervenção ;
2- Considerando que a gestão municipal è hoje uma tarefa extremamente exigente, impondo, aos titulares dos cargos políticos responsáveis pela sua orientação, um estudo permanente e continuado dos dossiers atinentes às diversas áreas de intervenção municipal, apresentando propostas de actuação e participando activamente na definição estratégica dos objectivos a prosseguir em prol das populações locais;
3- Considerando por ultimo, que tais tarefas apenas poderão ser exercidas com níveis de eficiência e eficácia legitimamente exigidos pelas populações locais, desde que os seus responsáveis possam estar inteira e permanentemente disponíveis para a sua boa execução, tendo sempre, como pano de fundo, o desenvolvimento do Concelho;
4- Considerando que compete ao Presidente da Câmara, decidir sobre as existência de vereadores em regime de tempo inteiro e meio tempo e fixar o seu número, observados os limites a que alude a alínea c) do nº1 do artigo 58º, da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro e ulteriores alterações;

5- Nestes termos e ao abrigo do disposto no nº4 do artigo 58º , da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, designo para o exercício das funções de Vereador a Tempo Inteiro, o Sr. Engº António Joaquim de Medeiros e a Sra. Dra. Teresa Catarina Fins Tavares de Ataíde Pavão.

b) O Presente despacho produz efeitos a 19 de outubro de 2013.

Paços do Concelho de Valpaços, 19 de outubro de 2013

O Presidente da Câmara
Dr. Amílcar Rodrigues Alves Castro de Almeida

* * * * *

DESPACHO Nº2/2013

Assunto: Designação de Vice - Presidente da Câmara Municipal.

1- Considerando que compete ao Presidente da Câmara Municipal designar de entre os Vereadores, o Vice-Presidente, a quem compete, para além de outras funções que lhe sejam distribuídas, substituir o Presidente da Câmara Municipal nas suas faltas e impedimentos (cfr. O nº3 do artigo 57º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro e ulteriores alterações);

Nestes termos, e ao abrigo do mencionado preceito legal designo para o exercício das funções de Vice-Presidente da Câmara Municipal, o Vereador Engº António Joaquim de Medeiros, com efeitos a partir do dia 19 de outubro de 2013.

Paços do Concelho de Valpaços, aos 19 de outubro de 2013

O Presidente da Câmara
Dr. Amílcar Rodrigues Alves Castro de Almeida

* * * * *

DESPACHO Nº3/2013

ASSUNTO: Constituição do Gabinete de Apoio Pessoal.

I
DA MOTIVAÇÃO

1- Considerando que a gestão municipal é hoje uma tarefa extremamente exigente, verificando-se , indubitavelmente , uma tendência progressiva para o alargamento das suas áreas de intervenção.
2- Considerando que o Presidente da Câmara Municipal é considerado um verdadeiro órgão, tendo em conta o enorme leque de competências que lhe estão legalmente confiadas.
3- Considerando que para o desempenho eficiente das funções para as quais fui eleito, afigura-se necessário a constituição do Gabinete de Apoio Pessoal

Assim, no uso da faculdade prevista no artigo 42º, nº1 do anexo I da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, e tendo presente os limites a que alude a alínea a), determino:
a) A constituição do Gabinete de Apoio Pessoal à minha atividade enquanto Presidente da Câmara devendo o mesmo ser composto por um Chefe de Gabinete e um secretário.
b) Para o exercício das funções de Chefe de Gabinete nomeio o funcionário Jorge Manuel da Mata Pires e para o desempenho das funções de secretaria é nomeada a funcionária Sónia Carla Costa Vicente.
c) O presente despacho produz efeitos a 21 de outubro de 2013.

Paços do Concelho de Valpaços, aos 19 de outubro de 2013.

O Presidente da Câmara
Dr. Amílcar Rodrigues Alves Castro de Almeida

* * * * *

DESPACHO Nº4/2013

ASSUNTO: Constituição do gabinete de apoio à vereação.

I
DA MOTIVAÇÃO

1- Considerando que a gestão municipal é hoje uma tarefa extremamente exigente, impondo aos titulares dos cargos políticos responsáveis pela sua orientação, um estudo permanente e continuado dos dossiers atinentes às diversas áreas de intervenção municipal, apresentando propostas de atuação e participando ativamente na definição estratégica dos objetivos a prosseguir em prol das populações locais.
2- Considerando que por despacho datado de 19 de outubro de 2013, determinei a existência de dois vereadores a tempo inteiro, tendo designado para o exercício dessas funções o Sr. Engº António Joaquim de Medeiros e a Dra. Teresa Catarina Fins Tavares de Ataíde Pavão.
3- Considerando que para atingir os níveis de eficiência e eficácia exigidos pelas áreas de intervenção que lhes foram confiadas, torna-se necessário a constituição de um gabinete de apoio ao conjunto de vereadores que exerçam funções a tempo inteiro bem como aqueles que eventualmente venham a exercer as funções em regime de meio tempo.
Assim, no uso da faculdade prevista no artigo 42º, nº2 do anexo I da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, e tendo presente os limites a que alude a alínea a), determino:
a) A constituição do Gabinete de Apoio à Vereação , devendo o mesmo ser composto por dois secretários.
b) Para o exercício das referidas funções nomeio a Dra. Lucília Maria Ferreira Alves Cardoso e o Sr. José António Doutel Coroado.
c) O presente despacho produz efeitos a 19 de outubro de 2013.
Paços do Concelho de Valpaços, aos 19 de outubro de 2013.

O Presidente da Câmara
Dr. Amílcar Rodrigues Alves Castro de Almeida

* * * * *

DESPACHO Nº6/2013

Assunto: Delegação de competências nos dirigentes Municipais.

1-Considerando a possibilidade jurídico-legal de delegação de competências nos cargos dirigentes das Autarquias locais prevista nos artigos 35º a 37º do Código de Procedimento Administrativo e no artigo 38 do anexo I da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro.
2- Considerando a necessidade de agilizar os procedimentos no sentido de os tornar mais céleres, delego, ao abrigo do disposto no artigo 38 do anexo I da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, nos dirigentes da Autarquia, abaixo mencionados, as seguintes competências:

I-Engº José Manuel Correia da Cruz- Diretor de Departamento do Urbanismo e Ambiente:
a)Aprovar e alterar o mapa de férias e restantes decisões relativas às férias com respeito pelo interesse do serviço pessoal afeto à sua orgânica (artigo 38º,nº2, alínea a)).
b)Justificar ou injustificar as faltas do pessoal afeto à sua orgânica (artigo 38º,nº2, alínea b)).

II- Engº João Carlos Afonso Durão Branco- Diretor de Departamento de Obras Municipais
a) Aprovar e alterar o mapa de férias e restantes decisões relativas às férias com respeito pelo interesse do serviço pessoal afeto à sua orgânica (artigo 38º,nº2, alínea a)).
b)Justificar ou injustificar as faltas do pessoal afeto à sua orgânica (artigo 38º, nº2, alínea b)).

III- Engº Normando Teixeira Vieira – Diretor de Departamento da Ação Social, Cultura, Desporto e Educação
a)Aprovar e alterar o mapa de férias e restantes decisões relativas às férias com respeito pelo interesse do serviço pessoal afeto à sua orgânica (artigo 38º, nº2, alínea a).
b)Justificar ou injustificar as faltas do pessoal afeto à sua orgânica (artigo 38º, nº2, alínea b)).

IV- Dr. Luís Manuel Chaves Barroso Batista – Chefe de Divisão Administrativa

a) Aprovar e alterar o mapa de férias e restantes decisões relativas às férias com respeito pelo interesse do serviço pessoal afeto à sua orgânica (artigo 38º,nº2, alínea a)).
b)Justificar ou injustificar as faltas do pessoal afeto à sua orgânica (artigo 38º, nº2, alínea b)).

V- Dr. Francisco Fernandes Lavrador – Chefe de Divisão Financeira
a) Aprovar e alterar o mapa de férias e restantes decisões relativas às férias com respeito pelo interesse do serviço pessoal afeto à sua orgânica (artigo 38º,nº2, alínea a)).
b)Justificar ou injustificar as faltas do pessoal efeto à sua orgânica (artigo 38º, nº2, alínea b)).

Paços do Concelho de Valpaços, 21 de outubro de 2013

O Presidente da Câmara
Dr. Amílcar Rodrigues Alves Castro de Almeida

* * * * *

DESPACHO Nº 9/2013

Assunto: Designação de Vereador em regime de meio tempo.

I
DA MOTIVAÇÃO
1- Considerando a panóplia de atribuições e competências confiadas às Autarquias Locais, verificando-se, indubitavelmente, uma tendência progressiva para o alargamento das suas áreas de intervenção ;
2- Considerando que a gestão municipal è hoje uma tarefa extremamente exigente, impondo, aos titulares dos cargos políticos responsáveis pela sua orientação, um estudo permanente e continuado dos dossiers atinentes às diversas áreas de intervenção municipal, apresentando propostas de actuação e participando activamente na definição estratégica dos objectivos a prosseguir em prol das populações locais;
3- Considerando por ultimo, que tais tarefas apenas poderão ser exercidas com níveis de eficiência e eficácia legitimamente exigidos pelas populações locais, desde que os seus responsáveis possam estar inteira e permanentemente disponíveis para a sua boa execução, tendo sempre, como pano de fundo, o desenvolvimento do Concelho;
4- Considerando a Câmara Municipal em reunião ordinária realizada no dia 24 de outubro de 2013, autorizou a fixação de um vereador a meio tempo ao abrigo do disposto no artigo 58º,nº2, da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro e ulteriores alterações;

Nestes termos e ao abrigo do artigo 58º ,nº4 , da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, escolho para o exercício das funções de vereador a meio tempo, a Sra. Vereadora, Profª Arlete Teixeira Lopes, devendo iniciar as respectivas funções a partir do 25 de outubro de 2013.

Paços do Concelho de Valpaços, aos 24 de outubro de 2013.

O Presidente da Câmara
Dr. Amílcar Rodrigues Alves Castro de Almeida

* * * * *

DESPACHO Nº12/2013

Assunto: Organização e distribuição de funções.

1- Considerando que o Presidente da Câmara é coadjuvado pelos Vereadores no exercício da sua competência, nos termos do artigo 36º, nº2 do anexo I da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro.
2- Considerando que a desconcentração de funções pelos Senhores Vereadores permite uma gestão mais eficaz das atribuições do Município.
3- Considerando o teor do despacho nº5/2013, e a necessidade de as áreas de intervenção dos Vereadores serem o mais amplas possível.

- Nestes termos, determino em aditamento ao despacho nº5/2013, que os Vereadores abaixo designados, exerçam as funções relacionadas com as seguintes áreas de intervenção:

I-VEREADOR – ENGº ANTÓNIO JOAQUIM DE MEDEIROS:
-Agricultura, pecuária, cooperativas, viação e serviços rodoviários, obras municipais, jardins, águas, saneamento e limpeza urbana.

II - VEREADORA – DRA. TERESA CATARINA FINS TAVARES DE ATAÍDE PAVÃO:
- Educação, Comércio Geral, Mercados e Feiras, Desporto, Cultura e Formação Profissional.

III-VEREADORA – Profª ARLETE TEIXEIRA LOPES
- Urbanismo, Ambiente e cemitérios.

IV-VEREADOR – DR. MIGUEL JORGE FERNANDES LOPES
- Saúde.
- Reservo para a atuação da Presidência as funções relacionadas com as seguintes áreas de intervenção: ação social, recursos humanos, sector financeiro da autarquia e o relacionamento institucional com as Freguesias.

Paços do Concelho de Valpaços, aos 7 de novembro de 2013

O Presidente da Câmara
Dr. Amílcar Rodrigues Alves Castro de Almeida

* * * * *

DESPACHO Nº13/2013

Assunto: Subdelegação de Competências.

1- Considerando que ao abrigo do disposto no artigo 36º, nº2 do anexo I da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, o Presidente da Câmara pode delegar ou subdelegar nos Vereadores o exercício da sua competência própria ou delegada.
2- Considerando as delegações de competências efectuadas pela Câmara Municipal no Presidente, em reunião ordinária realizada no dia 24 de outubro de 2013.

No uso da faculdade que me é conferida pelo artigo 36º, nº2 do anexo I da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, subdelego, na Vereador António Joaquim de Medeiros, a seguinte competência:
a) Autorizar a realização de obras ou reparações por administração direta até€149.639,37, nos termos do artigo 18º, nº2 do Decreto-Lei nº 197/99, de 8 de junho.

- Proceda-se à divulgação do presente despacho no Boletim Municipal e nos lugares de estilo.

Paços do Concelho de Valpaços, 7 de novembro de 2013.

O Presidente da Câmara
Dr. Amílcar Rodrigues Castro de Almeida

DELIBERAÇÕES

Reunião Ordinária de 16 de Maio de 2013/ Resumo
- Foi aberto concurso público para prestação de serviços de transporte terrestre de alunos em circuitos especiais, na área do concelho de Valpaços, para o ano lectivo de 2013/2014, com o nº 4/DASECD/2013.
- Aprovada por unanimidade a atribuição dos seguintes subsídios:
- Junta de Freguesia de Santiago de Ribeira de Alhariz – 3.623,50€;
- Junta de Freguesia de Lebução – 369.00€;
- Casa do Povo de Sonim – 500.00€;
- Grupo Desportivo de Valpaços- 500.00€.

Aprovada por unanimidade a aquisição de um edifício em Valpaços, no Centro Antigo da cidade, pertencente à família Cerqueira da Mota, pela quantia de 61.240.00€.

Aprovada por unanimidade a autorização dos seguintes pagamentos:
- Estrada de Ervões a Monsalvarga, A.M. nº 3 – 25.499.47€;
- Acção Integrada de Valorização do Centro de Carrazedo de Montenegro, A. M. nº 14 – 77.328,86€.

Reunião Ordinária de 6 de Junho de 2013/Resumo
Aprovada por unanimidade a comparticipação de 12.915,12€ por parte da Câmara Municipal, relativa a Lar de Terceira Idade da Associação de Solidariedade Social S. Pedro Sanfins;

Aprovado por unanimidade o pagamento de comparticipação de 94.445,72€ por parte da Câmara Municipal, relativa a "Construção do Centro de Actividades Ocupacionais e Lar Residencial" da Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental de Valpaços.

Presentes, os seguintes pedidos de atribuição de subsídios:
- Banda Musical da Casa do Povo de Vilarandelo – 2.000,00€;
- Centro Cultural e Recreativo de Argeriz – 500.00€;
- Associação Cultural, Recreativa e Social Sr. do Bom Caminho, da freguesia de Bouçoais – 500.00€;
- Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Carrazedo de Montenegro – 7.500.00€.

Aprovada por unanimidade a doação de um terreno à APPACDM de Valpaços, no valor patrimonial de 164.850.00€.

Aprovada por unanimidade a autorização de pagamento de 85.651,57€ relativos à obra "Acção Integrada de Valorização do Centro de Carrazedo de Montenegro.

Reunião Ordinária de 20 de Junho de 2013/Resumo
Aprovada por unanimidade a atribuição dos seguintes subsídios:
- Árvore – Cooperativa de Actividades Artísticas, CRL – 60.00€;
- Rancho Folclórico e Etnográfico da Casa do Povo de Vilarandelo – 350.00€;
- Idem – 750.00€;
- Grupo musical The Happy Mess – 1.845.00€;
- Centro Cultural e Rancho Folclórico de Carrazedo de Montenegro – 500.00€.

Aprovada por unanimidade a autorização dos seguintes pagamentos:
- Acção Integrada de Valorização do Centro de Carrazedo de Montenegro, A.M. nº 16 – 39.832,96€;
- Estrada de Ervões a Monsalvarga, A. M. nº 4 – 36.863,99€.

Aprovada por unanimidade a ratificação do Protocolo de Compromisso celebrado entre o Instituto de Segurança Social, a Câmara Municipal de Valpaços e a Santa Casa da Misericórdia de Valpaços, tendo em vista estabelecer os princípios, as responsabilidades, os direitos e as obrigações de cada um dos outorgantes, por forma a assegurar a elaboração do plano de ação dos Contratos Locais de desenvolvimento Social+ (CLDS+) e a formalização dos mesmos, nos termos do Programa CLDS+.

Reunião Ordinária de 4 de Julho de 2013/Resumo
Aprovada por unanimidade a atribuição de subsídio de 300.00€ à Comissão de Melhoramentos da Freguesia de Friões;
- Banda Municipal de Valpaços – 1.250.00€;
- Grupo de Salvação Pública de Valpaços – 4.000.00€.

Reunião Ordinária de 18 de Julho de 2013/Resumo
Presentes, os pedidos de atribuição dos seguintes subsídios:
- Banda Musical de Carrazedo de Montenegro – 2.000.00€;
- Associação Ediscere Vincere de Valpaços – AEVV – 500.00€;
- União Cultural Desportiva de Sanfins – 500.00€;
- Grupo recreativo e Cultural Lama Douricense – 250.00€;
- União Humanitária dos Doentes de Cancro – 50.00€;
- Moto Clube "Os Valpacenses" – 6.500.00€;
- Rancho Folclórico de Santa Valha – 500.00€.

Aprovado por unanimidade o pagamento de 93.356,91€ relativos a "Acção Integrada de Valorização do Centro de Carrazedo de Montenegro" A. M. nº 17.

Reunião Ordinária de 1 de Agosto de 2013/Resumo
Aprovada por unanimidade a atribuição dos seguintes subsídios:
- Freguesia de Carrazedo de Montenegro – 10.147,50€;
- Junta de Freguesia de Água Revés e Castro – 37.100.00€;
- Corpo de Salvação Pública de Valpaços – 8.000.00€;
- Banda Municipal de Valpaços – 1.500.00€.

Aprovado por unanimidade o pagamento de 47,040, 95€ relativos a "Acção Integrada de Valorização do Centro de Carrazedo de Montenegro" A. M. nº 19.

Reunião Ordinária de 21 de Agosto de 2013/Resumo
Aprovada por unanimidade a atribuição dos seguintes subsídios:
- Junta de Freguesia de Carrazedo de Montenegro – 2.040.00€;
- Junta de Freguesia de S. João de Corveira – 4.330.00€;
- Grupo Desportivo de Carrazedo de Montenegro – 500.00€.
Aprovadas por unanimidade as autorizações dos seguintes pagamentos:
-6.666.00€, relativos a Beneficiação e Repavimentação do CM 1105, do CM 1098 a Chamoinha;

- 120.842.10€, relativos a "Estrada de Ervões a Monsalvarga" A.M. nº 6

Reunião Ordinária de 5 de Setembro de 2013/Resumo
Foram presentes os pedidos de atribuição dos seguintes subsídios:
- Avitra – Associação de Viticultores Transmontanos – 1.271.94€;
- Rancho Folclórico de Santa Valha – 462,50€;
- Junta de Freguesia de Rio Torto – 3.250.00€;
- Associação Cultural de Rio Bom – 300.00€;
- Junta de Freguesia de Stª Maria de Émeres – 2.131,24€;
- Junta de Freguesia de Valpaços – 2.500.00€.

Autorizado por unanimidade o pagamento de 48.347,85€ relativos a "Acção Integrada de valorização do Centro de Carrazedo de Montenegro" A. M. nº 20.

Deliberado por unanimidade aprovar a minuta de contrato de Cessão de quotas a celebrar entre o Município de Valpaços e a EHATB – Empreendimentos Hidroeléctricos do Alto Tâmega e Barroso, EIM, S.A. e conceder ao Sr. Presidente da Câmara poderes para a sua outorga.

Reunião Ordinária de 7 de Novembro de 2013/ Resumo
Presentes os pedidos de atribuição dos seguintes subsídios:
- Comissão de Festas do Santuário de Nossa Srª dos Milagres (Cubo – Carrazedo de Montenegro) – 1.988,66€;
- Grupo Desportivo de Carrazedo de Montenegro – 500.00€;
- Grupo de Cantares Memórias de Santa Valha – 250.00€;
- Paróquia de S. João Baptista de Ervões – 1.000.00€.

"Abertura de Concurso público, para a aquisição de bens móveis designadamente "AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO INFORMÁTICO E MULTIMÉDIA DESTINADO À CASA DO VINHO". Processo 13-DASECD-2013-
Foi presente a informação referida em epígrafe cujo teor se transcreve na íntegra para todos os efeitos legais.
A Câmara Municipal de Valpaços está a levar a efeito a Construção da Casa do Vinho e seu Edifício de Apoio. Nesta data torna-se necessário apetrechar os edifícios com equipamento informático e multimédia.
O valor base da aquisição de bens é de€ **117.244,72** (cento e dezassete mil, duzentos e quarenta e quatro euros e setenta e dois cêntimos), ao qual acresce o IVA à taxa legal em vigor.
Sou de opinião, que conforme o previsto na alínea b) do n.º 1 e alínea d) do n.º 2 do artigo 16º, alínea b) do n.º 1 do artigo 20º e artigo 130º e seguintes do Decreto-Lei n.º 18/2008, de 29 de Janeiro, a Câmara Municipal de Valpaços delibere proceder à abertura de um concurso Público para a aquisição de "Equipamento informático e multimédia destinado à Casa do Vinho" pelo valor de€ **117.244,72** (cento e dezassete mil, duzentos e quarenta e quatro euros e setenta e dois cêntimos), e que se aprove o caderno de encargos e o programa de procedimento.
Esta aquisição encontra-se inscrita no P.P.I. (Plano Plurianual de Investimentos) n.º 13P040, com o Código da Classificação Económica 02070107.
De acordo com o que dispõe o artigo 67.º do referido diploma geral, torna-se necessário proceder à designação do júri que procederá à realização de todas as operações inerentes a este concurso.
Para o efeito, propõe-se que o júri do procedimento tenha a seguinte composição:

Presidente :	Dra. Teresa Catarina Fins Tavares de Ataíde Pavão
Vogal :	Eng.º Normando Teixeira Vieira
Vogal :	Dr. Luís Manuel Chaves Barroso
Vogal suplente :	Dra. Carla Negreiro
Vogal suplente :	Sandra Marisa Teixeira Araújo

Mais se propõe, que nas faltas e impedimentos, o presidente seja substituído pelo vogal, Engº Normando Teixeira Vieira.
A despesa emergente do contrato a celebrar encontra-se devidamente cabimentada, conforme informação de cabimento prestada pela divisão financeira, datada de 14 de outubro do corrente ano, a qual se anexa.
DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal de Valpaços, deliberou, por unanimidade, concordar com a referida informação, abrir concurso público e aprovar o caderno de encargos e o programa de procedimento.

Designação de representantes do Município na Assembleia Geral da AMAT.
O Presidente da Câmara propôs a indicação como representantes do Município na Assembleia Geral da AMAT os seguintes membros: Amílcar Rodrigues Alves Castro de Almeida, na qualidade de Presidente da Câmara; António Joaquim de Medeiros, na qualidade de Vice-Presidente da Câmara e Teresa Catarina Fins Tavares de Ataíde Pavão, na qualidade de Vereadora a Tempo Inteiro. DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a proposta.
Designação de substituto do Sr. Presidente da Câmara na Assembleia Geral da EHATB.
Relativamente ao assunto referido em epigrafe, o Presidente da Câmara propôs como seu substituto no órgão em causa, o Vice-presidente da Câmara, Engº António Joaquim de Medeiros.
DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a proposta do Presidente da Câmara Municipal.
Representantes do Município de Valpaços em reunião do Conselho Geral Transitório realizada no passado dia 30 de outubro.
Pelo Presidente da Câmara Municipal foi dito que se realizou no passado dia 30 de outubro a reunião do Conselho Geral Transitório, tendo esta autarquia indicado três representantes, a saber: Amilcar Rodrigues Alves Castro de Almeida, na qualidade de Presidente da Câmara; António Joaquim de Medeiros, na qualidade de Vice-Presidente da Câmara; e Teresa Catarina Fins Tavares de Ataíde Pavão, na qualidade de vereadora com o pelouro de edução.
Tendo em conta que a indicação dos representantes do Município foi feita na impossibilidade de a Câmara reunir em tempo útil, submete-se a ratificação a decisão em causa.
DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, ratificar a decisão de indicação dos representantes do Município.

Reunião Ordinária de 21 de Novembro de 2013/Resumo
Aprovada por unanimidade a proposta de alteração ao Regulamento Municipal de Atribuição de Bolsas de estudo, cujo número máximo a atribuir será de 40 por ano.
- Foi celebrado contrato com o Grupo Desportivo de Valpaços relativo ao seu Programa de Desenvolvimento Desportivo.
Aprovado por unanimidade o pagamento de 2.000.00€ relativos a transporte de refeições desde o Centro escolar de Carrazedo de Montenegro até ao Jardim de Infância de Argeriz.
Aprovada por unanimidade a atribuição dos seguintes subsídios:
- Banda Municipal de Carrazedo de Montenegro – 1.600.00€;
- Grupo Desportivo de Carrazedo de Montenegro- 6-500.00€;
- Casa do Povo de Vilarandelo – 2.500.00€;
- Sport Clube de Vassal – 2.500.00€;
- Valpaços Futsal Clube – 5.000.00€

Aprovada por unanimidade a adjudicação da empreitada "Arruamentos no concelho (Valpaços e Lagoas), à firma Higino Pinheiro & Irmão, pelo valor de 158.244.62€, acrescido de IVA à taxa legal em vigor.

Aceite por unanimidade a doação de uma vasilha em folha de Flandres relacionada com a azeitona e o azeite, por parte do sr. Gaspar Manuel Leitão Borges

Castanea sativa